

Reditus – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.
Sociedade Aberta

Sede: Rua Pedro Nunes, n.º. 11 – 1050-169 Lisboa

Capital Social: 32.500.000 Euros

Matriculada na C.R.C. de Lisboa sob o n.º. 36.790

Pessoa Colectiva n.º. 500 400 997

Relatório de Gestão e Contas

1º Semestre de 2006

“A Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, ao abrigo do disposto no n.º. 3 do artigo 250º do Código dos Valores Mobiliários, dispensou a publicação das contas semestrais individuais. Os documentos de prestação de contas alvos desta dispensa encontram-se disponíveis para consulta, juntamente com os restantes, na sede desta sociedade, de acordo com o estabelecido pelo Código das Sociedades Comerciais.”

Relatório de Gestão Relativo ao 1º. Semestre de 2006

1. INTRODUÇÃO

O primeiro semestre do exercício de 2006 reflecte os esforços do Grupo Reditus na prossecução dos objectivos anteriormente traçados: crescimento sustentado na satisfação do Cliente, enfoque na fidelização da carteira de Clientes através dos contratos plurianuais, aposta na qualidade do serviço prestado.

O crescimento do volume de negócios face ao período homólogo ascende a 24%, resultante em grande parte da obtenção de novos negócios no 2º semestre de 2005 que se consolidaram durante o período de 2006 em análise. A angariação de novos contratos já no 1º semestre de 2006 permite antecipar a sustentabilidade desta evolução reflectindo-se, nomeadamente, na manutenção do objectivo de crescimento de vendas a dois dígitos.

O lento e incerto padrão de evolução conjuntural da economia portuguesa tem-se traduzido num crescimento relativamente lento do mercado de tecnologias, muito abaixo do desempenho operacional obtido pelo grupo Reditus. De facto, numa conjuntura de baixo crescimento, obteve-se, no mercado nacional, um acréscimo de 28,6% nas actividades desenvolvidas reflectindo o acerto das estratégias delineadas no nosso principal mercado de implantação. As actividades internacionais, essencialmente sedeadas em França, seguem na dependência da sazonalidade do mercado de semicondutores, cuja fraca performance se repercute no reduzido peso de apenas 10% do volume de negócios total do Grupo.

O desígnio apresentado em 2005 mantém-se válido. A aposta nos mercados internacionais através da expansão da prestação de serviços em Clientes actuais originários de outros países europeus, bem como mediante a oferta integrada a potenciais clientes nacionais nos vários territórios em que estão presentes, consubstancia a estratégia delineada de crescimento que esperamos represente um peso significativo na conta de exploração deste exercício e dos vindouros.

O propósito de crescimento a dois dígitos está a ser concretizado, fruto da adaptação da estrutura e da adequação dos recursos à realidade dos mercados em que operamos.

Especial relevância merece a aquisição do edifício de Alfragide, constituindo-se como um Centro de Serviços potenciador das actividades do Grupo, vocacionado para a prestação de serviços de excelência aos nossos Clientes.

O ano de 2006 é para o Grupo Reditus um período de consolidação da base de sustentabilidade para o crescimento dos negócios, bem como um marco pelos 40 anos de existência que comemoramos.

2. ACTIVIDADE DESENVOLVIDA

O Grupo Reditus constitui-se como uma referência no mercado da prestação de serviços em regime de outsourcing. Disponibilizando aos seus Clientes uma oferta de serviços variados, contribui de forma directa para a redução de custos e aumento de eficiência. As empresas do Grupo operam em variados projectos, conectados com as tecnologias de informação, prestando serviços em diversas áreas com especial relevância na Banca, Seguros e Telecomunicações.

Constatámos, neste primeiro semestre, a consolidação da presença nos vários Clientes de referência alargando as áreas de cooperação, e perspectivando a realização de importantes contratos em novos Clientes.

A Reditus consolidou a sua já forte presença no Mercado de Outsourcing com a oferta de serviços de PSO (Processing Services Outsourcing), BPO (Business Process Outsourcing), BTO (Business Transformation Outsourcing) e ITO (Information Technology Outsourcing) e Contact Center / CRM, é assegurada fundamentalmente pelas sociedades operacionais Redware, JM Consultores e Reditus II.

A InterReditus mantém o foco da sua oferta nas TI/SI (Tecnologias de Informação / Sistemas de Informação) como implementador e integrador de tecnologias e sistemas de informação, próprias e de parceiros, com especial destaque no desk service.

A BCCM disponibiliza uma solução de georeferenciação e gestão de frotas, que passaram a estar disponíveis utilizando tecnologia GPRS, tendo acrescentado um cliente de referência à sua carteira.

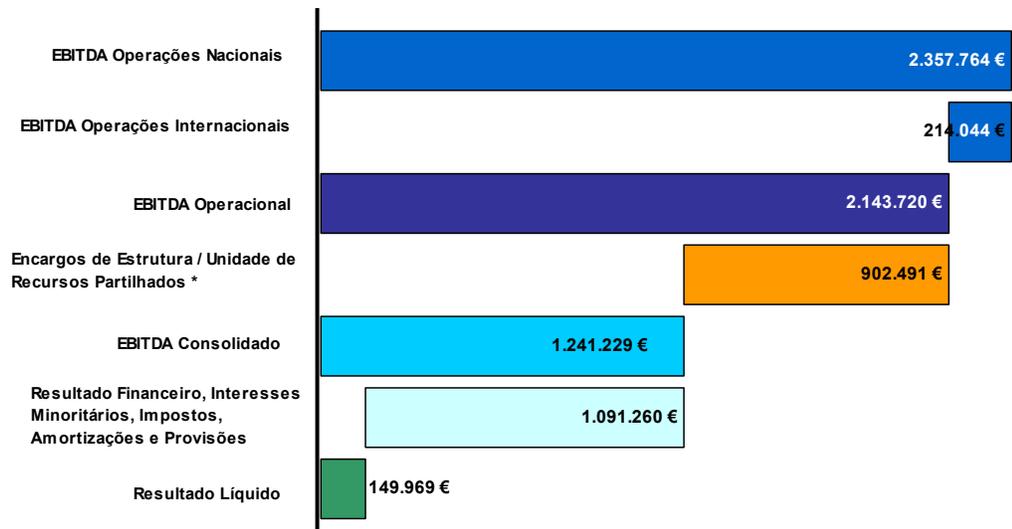
A Caléo, grupo societário vocacionado para o desenvolvimento de soluções na área da micro tecnologia, alia a actividade tradicional de integração na indústria de semicondutores com o seu know-how de base na evolução de um novo sector de actividade – RFID (Radio Frequency Identification Devices).

Os indicadores quantitativos de actividade evidenciam um aumento muito significativo dos Proveitos consolidados – crescimento de 18,5% – face ao período homólogo de 2005. O crescimento do volume de negócios, comparando os semestres homólogos, ascende a 24%.

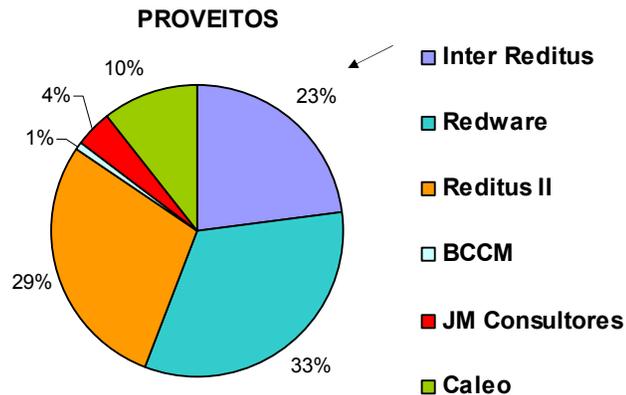
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (Euros)		Total Consolidado			1º Sem 2006 / 1º Sem 2005	Variação Absoluta
		1º T 2006	1º Sem 2006	1º Sem 2005	%	
Volume de Negócios	VN	5.538.607	11.573.770	9.331.086	24,0%	2.242.684,00
Proveitos Operacionais	PO	6.184.083	12.518.650	10.568.376	18,5%	1.950.274,00
Custos Operacionais	CO	5.797.538	11.727.424	10.281.103	14,1%	1.446.321,00

A política de contenção dos custos iniciada em exercícios anteriores continua a demonstrar os seus resultados em 2006, pois a margem operacional aumentou devido a um menor acréscimo dos custos operacionais face ao acréscimo de proveitos. O significativo aumento de proveitos, de par com a já referida consolidação do esforço de racionalização e contenção de custos, conduz a um EBITDA de cerca de 1 241 mil euros, que representam 10,7% do total do volume de negócios, um ganho de 4,6 p.p. face ao semestre homólogo de 2005.

DO EBITDA AOS RESULTADOS CONSOLIDADOS



* Inclui serviços centrais de marketing, recursos humanos, jurídicos e administrativos-financeiros.



Legenda: leitura segundo ponteiros do relógio.

3. PESSOAL

A participação activa, dos colaboradores do Grupo Reditus, na prossecução dos objectivos traçados espelha a política de recursos humanos implementada. Baseada na formação contínua e direccionada para a prestação de serviços de excelência ao mercado cliente, a responsabilização integral de toda a pirâmide hierárquica consoante as atribuições e competências dos vários níveis, induz em cada colaborador a consciencialização do impacto da sua prestação no Grupo.

A colaboração de 484 recursos vinculados ao Grupo Reditus, com adequada formação, empenho e motivação para o desempenho das suas funções, são a certeza da aposta correcta numa base sólida para a obtenção das metas que conjuntamente nos propusemos.

4. SITUAÇÃO ECONÓMICA e FINANCEIRA

A aposta no crescimento sustentado, baseado no aumento do volume de negócios com libertação de margens operacionais confortáveis, tem demonstrado ser a estratégia adequada para a obtenção da necessária estabilidade financeira do Grupo. Constatamos a evolução paulatina dos resultados das operações pelo crescimento da facturação aliado à criteriosa disciplinarização dos custos incorridos.

A evolução registada neste primeiro semestre indicia a capacidade de concretização do plano orçamental delineado, apesar das persistentes conturbações dos mercados em que operamos, permitindo encarar com moderado optimismo o desempenho do Grupo Reditus no corrente exercício.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (Euros)		Total Consolidado			1º Sem 2006 / 1º Sem 2005	Variação Absoluta
		1º T 2006	1º Sem 2006	1º Sem 2005	%	
Resultado Operacional - EBIT	RO	386.545	791.226	287.274	175,4%	503.952
EBITDA		550.873	1.241.229	575.856	115,5%	665.373
Resultado Líquido Exercício (DR)	RL	304.414	149.969	866.586	-82,7%	-716.617

BALANÇO (Euros)		Total Consolidado			1º Sem 2006 / 2005	Variação Absoluta
		1º T 2006	1º Sem 2006	2005	%	
Activo	A	25.827.373	32.185.895	26.352.761	22,1%	5.833.134
Capital Próprio	CP	3.442.969	3.344.042	3.147.220	6,3%	196.822
Passivo	P	22.384.403	28.841.853	23.205.541	24,3%	5.636.312

5. MERCADO DE CAPITAIS

A Reditus encontra-se cotada na Euronext no mercado de Next Segments, e no PEX.

O desempenho do título Reditus no mercado da Euronext Lisbon, em que integra o índice PSI 20, foi o seguinte:

- Durante o primeiro semestre do ano foi negociado um volume de 9 676 598 acções correspondendo a um valor aproximado de 33,7 milhões de euros.
- No primeiro dia de negociação de 2006, 2 de Janeiro, a cotação fechou em 3,32 euros e, no último dia de negociação do primeiro semestre, 29 de Junho, a cotação fechou em 3,45 euros, correspondendo a uma valorização de 3,9%, em 2006.
- O valor máximo atingido no semestre foi de 3,94 euros e o valor mínimo de 3,05 euros.

No semestre foram pagos valores referentes às Obrigações Reditus 91 (Juros do Cupão nº20 e Pagamento do 12º Reembolso) e às Obrigações Reditus 93 (Juros do Cupão nº16 e Pagamento do 12º Reembolso).

6. EVOLUÇÃO PREVISÍVEL

Perspectivamos em continuidade o crescimento registado no exercício de 2005, assentes na prudência suportada pela base instalada em contratos plurianuais de prestações de serviços.

Os sinais de retoma começam finalmente a concretizar-se, indiciando a alteração do ciclo económico, se bem que as repercussões apenas se farão sentir nos próximos exercícios.

O posicionamento estratégico do Grupo Reditus nos mercados onde opera é o garante para o ambicionado crescimento, com a serenidade necessária, permitindo a delineação das linhas de orientação e perspectivação do futuro do Grupo.

7. AGRADECIMENTOS

Realçamos o empenho dos Colaboradores na prossecução dos objectivos que nos propusemos, bem como o apoio qualificado do Conselho de Estratégia, dos Bancos e dos outros parceiros de negócios com quem edificamos e desenvolvemos o futuro do Grupo Reditus.

Lisboa, 31 de Agosto de 2006.

O Conselho de Administração

Dr. Frederico José Appleton Moreira Rato – Presidente
Engº. José António da Costa Limão Gatta – Administrador
Dr. Fernando Manuel Cardoso Malheiro da Fonseca Santos – Administrador
Prof. Doutor António do Pranto Nogueira Leite – Administrador
Dr. Rui Miguel de Freitas e Lamego Ferreira – Administrador

REDITUS, SGPS, SA

BALANÇO CONSOLIDADO

EM 30 DE JUNHO DE 2006 E 31 DE DEZEMBRO DE 2005
(Valores expressos em Euros)

	notas	30-06-2006 em base IFRS	31-12-2005 em base IFRS
ACTIVO			
Activos não correntes			
Imobilizações corpóreas	2.5 e 5	9.691.625	3.817.926
Imobilizações incorpóreas	2.6 e 5	5.703.688	5.089.050
Investimentos financeiros	2.7 e 10	86.311	126.764
Impostos diferidos activos	11	3.758.435	4.100.104
Outros activos não correntes		<u>0</u>	<u>0</u>
		<u>19.240.059</u>	<u>13.133.844</u>
Activos correntes			
Existências	2.8 e 12	1.371.564	1.437.846
Contas a receber de clientes		3.064.387	4.859.706
Outras dívidas de terceiros	13	4.822.453	4.074.422
Outros activos correntes	15	689.234	418.735
Caixa e equivalentes de caixa	16	<u>2.998.197</u>	<u>2.428.208</u>
		<u>12.945.835</u>	<u>13.218.917</u>
Total do Activo		<u><u>32.185.895</u></u>	<u><u>26.352.761</u></u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital e Reservas			
Capital emitido	17	32.500.000	32.500.000
Reservas		208.892	-888.925
Resultados retidos		-29.643.955	-31.191.741
Resultado líquido do exercício		<u>149.969</u>	<u>2.659.395</u>
		<u>3.214.906</u>	<u>3.078.730</u>
Interesses minoritários	18	<u>129.137</u>	<u>68.490</u>
Total Capital Próprio		<u><u>3.344.042</u></u>	<u><u>3.147.220</u></u>
Passivos não correntes			
Empréstimos bancários	19	2.417.120	2.923.304
Outros credores não correntes		10.167.525	4.362.429
Impostos diferidos passivos	11	<u>1.356.790</u>	<u>1.521.757</u>
		<u>13.941.435</u>	<u>8.807.490</u>
Passivos correntes			
Empréstimos bancários	19	3.532.875	2.246.504
Fornecedores		3.775.726	3.297.447
Outras dívidas a terceiros	20	6.639.192	6.832.999
Provisões	21	5.325	5.325
Outros passivos correntes	22	<u>947.300</u>	<u>2.015.776</u>
		<u>14.900.418</u>	<u>14.398.051</u>
Total do capital próprio, interesses m e passivo		<u><u>32.185.895</u></u>	<u><u>26.352.761</u></u>

REDITUS, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
DO EXERCÍCIO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2006 E 2005
(Valores expressos em Euros)

	notas	30-06-2006 em base IFRS	30-06-2005 em base IFRS
Proveitos Operacionais			
Vendas e Prestação de Serviços	2.3.1 e 6	11.573.770	9.331.086
Outros Proveitos Operacionais	7	944.880	1.163.290
Variação da Produção		0	74.000
Total dos Proveitos Operacionais		<u>12.518.650</u>	<u>10.568.376</u>
Custos Operacionais			
Mercadorias e Matérias Consumidas		914.537	1.675.283
Fornecimentos e Serviços Externos		5.405.098	3.562.613
Custos com o Pessoal	25	4.294.775	4.090.206
Amortizações		443.027	283.257
Provisões		6.976	5.325
Outros Custos Operacionais		663.011	664.419
Total dos Custos Operacionais		<u>11.727.424</u>	<u>10.281.103</u>
Resultado Operacional		791.226	287.274
Resultados Financeiros			
Perdas relativas a Empresas Associadas	2.3.2	-420.210	643.309
Lucros antes de Impostos		<u>371.016</u>	<u>930.583</u>
Imposto sobre o rendimento	2.11	<u>156.154</u>	<u>102.753</u>
Resultado depois de Impostos		<u>214.862</u>	<u>827.830</u>
Interesses minoritários	18	<u>64.893</u>	<u>-38.757</u>
Resultado Consolidado do Exercício		<u><u>149.969</u></u>	<u><u>866.586</u></u>

Reditus - Sociedade Gestora de Participações Sociais,S.A.

Demonstração das alterações do Capital Próprio Consolidado

em 30 de Junho de 2006

<i>Contas</i>	<i>Saldo Inicial 31/12/2005</i>	<i>Aplicação Result 2005</i>	<i>Result Liq do Exerc</i>	<i>Div pagos aos Accionistas</i>	<i>Outros</i>	<i>Saldo Final 31/12/2006</i>
Capital Social	32.500.000					32.500.000
Prémios emissão accões	16.211					16.211
Diferenças de consolidação	-598.037					-598.037
Ajustes capit.c/filiais/assoc	-2.739.943					-2.739.943
Reserva de Reavaliação	5.939				0	5.939
Reservas Legais	904.636	1.097.817				2.002.453
Outras Reservas	1.522.269					1.522.269
Resultados Retidos	-31.191.741	1.561.578			-13.792	-29.643.955
Result Líquido do Exerc	2.659.395	-2.659.395	149.969			149.969
Total	3.078.729	0	149.969	0	-13.792	3.214.906

Reditus - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.

Notas às Demonstrações de Resultados Consolidadas

em 30 de Junho de 2006

(Valores expressos em Euros)

1.- Actividade

A Reditus – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. está sediada em Lisboa e a sua actividade está concentrada nas áreas das Tecnologias de Informação, Business Process Outsourcing, Contact Center, Outsourcing de recursos especializados em TIs, Printing e Finishing, Georeferenciação e Telemetria, Semicondutores e Microtecnologia.

2.- Políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na determinação dos resultados do exercício e apresentação da situação patrimonial são as seguintes:

2.1 – Bases de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas da Reditus – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS/IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e com as interpretações do *Standing Interpretation Committee* (SIC) do IASB.

A aplicação das normas de consolidação foi suficiente para que as demonstrações financeiras consolidadas apresentem uma imagem verdadeira e apropriada da situação financeira e dos resultados do conjunto das empresas incluídas na consolidação.

2.2 - Bases de consolidação

2.2.1 - Datas de referência

As demonstrações financeiras consolidadas incluem, com referência a 30 de Junho de 2006, os activos, os passivos e os resultados das empresas do Grupo, as quais são apresentadas na Nota 3.

2.2.2 - Participações financeiras em empresas do Grupo

As empresas identificadas na Nota 3 foram consolidadas pelo método da consolidação integral, devido aos titulares de capital deterem a maioria dos direitos de voto.

2.2.3 - Diferenças de consolidação

As diferenças de consolidação apresentadas no capital próprio, no montante de € (598.037), devem-se essencialmente às diferenças entre os valores de custo de aquisição da participação e os valores proporcionais dos capitais próprios das participadas, J.M. Consultores, S.A.e Redware - Sistemas de Informação, S.A., as quais foram consolidadas pelo método da integração global.

As diferenças de consolidação positivas, no montante líquido de € 2.277.979, apresentadas no activo, referem-se ao remanescente entre os valores contabilísticos da participação no capital da CALEO e a proporção que representam nos capitais próprios desta empresa, com referência a 01 de Janeiro de 2004, data em que se deixou de amortizar as diferenças de consolidação positivas ao abrigo do parágrafo 79 da IFRS 3.

São abatidas ao valor das diferenças de consolidação positivas, no Activo Incorpóreo, as respectivas perdas de imparidade determinadas anualmente à data do balanço. Até à data não se verificaram perdas de imparidade.

2.2.4 - Saldos e transacções entre empresas do Grupo

Os saldos e as transacções, entre empresas do Grupo são anulados na consolidação.

2.2.5 - Consistência com o exercício anterior

Os métodos e procedimentos de consolidação foram aplicados de forma consistente relativamente ao exercício de 2005.

2.2.6 - Alterações ao conjunto de empresas consolidadas

Neste exercício não se verificaram quaisquer alterações no que se refere à composição do conjunto das empresas incluídas na consolidação e na percentagem de detenção das mesmas.

2.3 - Reconhecimento do rédito

2.3.1 - Vendas e prestação de serviços

Os proveitos decorrentes das vendas são reconhecidos na demonstração dos resultados quando os riscos e vantagens inerentes à posse dos activos vendidos são transferidos para o comprador. Os proveitos associados com a prestação de serviços são reconhecidos na Demonstração dos Resultados em função do grau de execução do serviço.

Os proveitos decorrentes das vendas e prestação de serviços não são reconhecidos se existirem dúvidas quanto à cobrabilidade do produto da venda ou da prestação de serviços.

As garantias de equipamentos vendidos são suportadas pelos fornecedores das marcas representadas.

2.3.2 - Custos financeiros líquidos

Os custos financeiros líquidos representam essencialmente juros de empréstimos obtidos, juros de aplicações financeiras e juros obrigacionistas.

Os custos financeiros líquidos são reconhecidos em resultados numa base de acréscimo durante o período a que dizem respeito.

2.4 - Gestão dos riscos financeiros

2.4.1 - Risco da taxa de Juro

Os empréstimos vencem juros a taxas variáveis. O grupo não tem recorrido a instrumentos de cobertura de taxa de juro.

2.4.2 - Risco de crédito

O grupo não tem concentração significativa de risco de crédito. As políticas em vigor asseguram que as vendas são efectuadas para clientes com um adequado historial de crédito.

2.5 - Imobilizações corpóreas

As imobilizações corpóreas estão valorizadas ao custo de aquisição ou de reavaliação abatido das reintegrações acumuladas.

Os custos com manutenção e reparação que não aumentem a vida útil das imobilizações são debitados a resultados do exercício em que ocorrem.

As reintegrações consideradas destinam-se a depreciar as imobilizações, em regime de duodécimos e de acordo com os períodos de vida útil segundo o Decreto Regulamentar nº 2/90 de 12 de Janeiro.

Contratos de locação

Os contratos de locação financeira são registados na data do seu início como activo e passivo pelo menor do justo valor do bem locado ou do valor actual das rendas de locação vincendas.

As rendas com locações consideradas operacionais, nomeadamente, pela inexistência de intenção de compra do bem, são contabilizadas como custo do exercício.

Amortizações

As amortizações são calculadas, sobre os valores de aquisição, pelo método das quotas constantes, com imputação duodecimal. As taxas anuais aplicadas reflectem satisfatoriamente a vida útil económica dos bens.

As vidas úteis estimadas são como se segue:

	Anos
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	8-20
Equipamento de transporte	4-6
Ferramentas e utensílios	3-4
Equipamento administrativo	4-10
Outras imobilizações corpóreas	10-20

2.6.- Imobilizações incorpóreas

As imobilizações incorpóreas referem-se, às despesas de desenvolvimento, abatidas das reintegrações acumuladas, calculadas em regime de duodécimos por um período de três anos e ao valor da diferença de consolidação positiva, resultante da aquisição da participação financeira na Caleo.

Amortizações

As amortizações são calculadas sobre os valores de aquisição, pelo método das quotas constantes, com imputação duodecimal, pelo seu período de vida útil.

As taxas de amortização variam de acordo com os seguintes períodos:

	Anos
Outras Imobilizações incorporeas	10

2.7 - Investimentos financeiros

As Imobilizações Financeiras são valorizadas, na data do Balanço, ao valor de mercado, quanto aos títulos, e pelo método da equivalência patrimonial quanto às empresas do grupo e associadas. As mais-valias e menos-valias efectivas que resultem da venda dos referidos títulos são reconhecidas como resultados do exercício em que ocorrem.

As participações financeiras que tenham experimentado reduções permanentes de valor de realização, encontram-se provisionadas.

2.8 - Existências

Os movimentos verificados no período em referência obedeceram ao critério de valorimetria do "Custo de Aquisição" e ao método de custeio das saídas do "Custo médio ponderado".

2.9 - Imparidade

Os activos do grupo são analisados à data de cada balanço, por forma a avaliar indicações de eventuais perdas por imparidade.

2.10 – Acréscimos e Diferimentos

São registados nesta rubrica despesas pagas antecipadamente, sendo registados como custos no período a que respeitam, bem como encargos com subsídio de férias e juros vencidos e não pagos, com excepção dos referentes aos acordos de reestruturação que são adicionados às respectivas contas de passivo.

2.11 - Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis das empresas incluídas na consolidação e considera a tributação diferida.

O imposto diferido é calculado, com base no método da responsabilidade de balanço, sobre as diferenças temporárias entre os valores contabilísticos dos activos e passivos e a respectiva base de tributação. Não é calculado imposto diferido sobre as diferenças de consolidação e as diferenças de reconhecimento inicial de um activo e passivo quando a mesma não afecta nem o resultado contabilístico nem o fiscal.

A base tributável dos activos e passivos é determinada por forma a reflectir as consequências derivadas da maneira pela qual o Grupo espera, à data do balanço, recuperar ou liquidar a quantia escriturada dos seus activos e passivos.

Para determinação do imposto diferido é utilizada a taxa em vigor à data de balanço.

São reconhecidos impostos diferidos activos sempre que existe razoável segurança de que serão gerados lucros futuros contra os quais os activos poderão ser utilizados. Os impostos diferidos activos são revistos anualmente e reduzidos sempre que deixe de ser provável que os mesmos possam ser utilizados.

2.12 - Informação por segmentos

O Grupo Reditus desenvolve a generalidade da sua actividade na área das Tecnologias de Informação. No que respeita à informação por segmentos de negócio e geográficos há que distinguir:

- as participadas “core business” - Inter Reditus, Redware e Reditus II;
- a actividade desenvolvida pela sua participada Caleo, S.A. em França a qual oferece a partir deste país soluções integradas para a montagem de semi-condutores e outros componentes electrónicos;
- a actividade da Reditus Imobiliária, S.A. que opera no sector imobiliário;
- as participadas em áreas não “core business” - JM Consultores e BCCM - que desempenham as suas actividades nas áreas da elaboração de cheques e no desenvolvimento de sistemas de comunicação, respectivamente.

3.- Empresas do Grupo incluídas na consolidação

As empresas do grupo incluídas na consolidação em 30 de Junho de 2006 e 31 de Dezembro 2005 são as seguintes:

		2006	2005
Reditus – Sociedade Gestora de Participações Sociais, SA	Lisboa	-	-
Reditus – Imobiliária, SA	Lisboa	100%	100%
Redware – Sistemas de Informação, SA	Lisboa	100%	100%
Inter Reditus – Prestação Integrada de Serviços Informáticos, SA	Lisboa	100%	100%
J. M. Consultores de Informática e Artes Gráficas, SA	Alfragide	68%	68%
Reditus II – Telecomunicações, SA	Lisboa	100%	100%
BCCM – Inovação Tecnológica, Lda	Cascais	50%	50%
Reditus Gestão – Prestação de Serviços Informáticos, SA	Lisboa	100%	100%
Caleo, SA	França	55%	55%
Caleo Engineering, SARL	França	55%	55%
Caleo Electronique, SARL	França	55%	55%
Caleo Informatique, SARL	França	55%	55%

4. – Empresas excluídas da consolidação

As empresas do grupo excluídas na consolidação em 30 de Junho de 2006 e 31 de Dezembro 2005 são as seguintes:

		2005	2004
Reditus Consulting, SL	Espanha	80%	80%

Motivo da exclusão: não materialmente relevante.

5.- Movimentos ocorridos nas rubricas do Activo Imobilizado e nas respectivas Amortizações e Ajustamentos

Activo Bruto

	Saldo inicial 31/12/2005	Aumentos por Incorporação	Aumentos através aquisições de subsidiárias	Outras aquisições	Abates e alienações	Correcções e transferências	Saldo final 30/06/06
Imobilizações incorpóreas							
Goodwill	2.921.499						2.921.499
Custos de Desenvolvimento.	4.676.223	1.329.486			2.492		6.003.217
Propried. Ind. e outros direitos	121.453						121.453
Outras imob. incorpóreas	155.564						155.564
	7.874.738	1.329.486	0	0	2.492	0	9.201.732
Imobilizações corpóreas							
Terrenos e recursos naturais	317.984	1.504.313					1.822.296
Edifícios outras construções	2.102.335	4.512.938					6.615.272
Equipamento básico	2.096.745						2.096.745
Equipamento de transporte	706.283						706.283
Ferramentas e utensílios	11.311						11.311
Equipamento administrativo	957.485	196.647					1.154.132
Outras imobiliz. corpóreas	2.344.979	30.526			73.894		2.301.612
Imobilizações em curso	0						0
	8.537.122	6.244.423	0	0	73.894	0	14.707.652
Investimentos financeiros							
Partes de capital emp.grupo	2.522.547						2.522.547
Partes de capital emp.assoc.	776.050						776.050
Títulos outras aplic.financ	933.548				40.453		893.096
	4.232.145	0	0	0	40.453	0	4.191.692

Amortizações e Ajustamentos

	Sd inicial	Reforço	Regulariz.	Sd Final
Imobilizações incorpóreas				
Goodwill	643.520			643.520
Custos de Desenvolvimento.	1.920.792	711.108		2.631.900
Propried. Ind. e outros direitos	115.535	1.248		116.783
Outras imob. incorpóreas	105.841			105.841
	2.785.688	712.356	0	3.498.044
Imobilizações corpóreas				
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios outras construções	140.582	66.965		207.548
Equipamento básico	1.212.029	65.367	(13.173)	1.264.223
Equipamento de transporte	620.677	10.637		631.314
Ferramentas e utensílios	7.422	1.042		8.464
Equipamento administrativo	607.675	199.984		785.341
Outras imobiliz. corpóreas	2.130.812	15.280	(26.953)	2.119.139
	4.719.196	359.276	(40.126)	5.016.027
Investimentos financeiros				
Partes de capital emp. grupo	2.522.547			2.522.547
Partes de capital emp. assoc.	776.050			776.050
Títulos outras aplic. financ	806.785			806.785
	4.105.381	0	0	4.105.381

6.- Vendas e Prestação de Serviços

O valor líquido das Vendas de € 1.163.586 bem como de Prestação de Serviços de € 10.410.184 referem-se, na sua totalidade, à actividade comercial das empresas no sector informático e das tecnologias de informação, para o Mercado Nacional e Europeu.

As actividades desenvolvidas pelo grupo de empresas podem ser apresentadas através do seguinte quadro, onde se resumem os segmentos de negócio e geográficos:

	Réditos	Result.Operac.	Result Liq	Activo Líquido	Passivo
Reditus SGPS		-1.136.918	-1.014.510	44.017.299	19.102.060
Reditus Imobiliária	99.158	-100.171	-135.028	10.289.394	9.210.533
Reditus Gestão		-1.489	-1.350	30.436.641	28.726.782
Estrutura	99.158	-1.238.577	-1.150.888	84.743.334	57.039.375
	Réditos	Result.Operac.	Result Liq	Activo Líquido	Passivo
Caleo	1.283.457	-298.443	-64.285	2.682.964	1.050.628
Estrangeiro	1.283.457	-298.443	-64.285	2.682.964	1.050.628
Estrutura + Estrangeiro	1.382.615	-1.537.020	-1.215.173	87.426.298	58.090.003
	Réditos	Result.Operac.	Result Liq	Activo Líquido	Passivo
Inter Reditus	2.686.301	353.357	88.526	13.883.987	9.266.444
Redware	3.143.471	1.398.382	979.471	6.989.737	6.092.997
Reditus II	3.409.788	287.088	189.308	4.192.390	3.188.109
Operações "Core"	9.239.559	2.038.828	1.257.304	25.066.114	18.547.550
BCCM	452.070	281.935	119.189	1.791.984	2.472.014
JM Consultores	499.526	7.483	-11.351	1.119.140	2.318.374
Operações "Não Core"	951.596	289.418	107.837	2.911.124	4.790.388
	10.191.15				
Operações Nacionais	5	2.328.246	1.365.142	27.977.238	23.337.938
	11.573.77				
Consolidado	0	791.226	149.969	32.185.895	28.841.853

7.- Outros proveitos operacionais

Em Outros Proveitos Operacionais estão incluídos Proveitos Suplementares.

	2006	2005
Proveitos Suplementares	0	79.184

8.- Numero médio de trabalhadores ao serviço, durante o exercício:

	Técni/Prd	Admin	Comerc	Total
Reditus SGPS, SA		17	0	17
Reditus Imobiliária, SA	0	0	0	0
Caleo SA	15	3	1	19
Redware, SA	186	8	0	194
JM Consultores, SA	14	2	0	16
Inter Reditus, SA.	115	11	0	126
Reditus II Telecomunicações, SA	107	1	0	108
Reditus Gestão, SA	0	0	0	0
BCCM	2	1	1	4
Total	439	43	2	484

9.- Equipamento em regime de locação financeira

O grupo detém diverso equipamento sob o regime de locação financeira. No final do contrato, o Grupo poderá exercer a opção de compra desse equipamento a um preço inferior ao valor de mercado. Os pagamentos de locação financeira não incluem qualquer valor referente a rendas contingentes.

Os bens adquiridos em regime de locação financeira são afectos à actividade do grupo. Encontram-se registados pelo seu valor contabilístico. São compostos por edifícios da Reditus Imobiliária contabilizados por € 8.417.250, referindo-se os restantes montantes a equipamento administrativo afecto às operações, viaturas e equipamento de comunicações.

De salientar a aquisição durante este primeiro semestre, do centro de serviços Reditus, em Alfragide, pelo montante de € 6.017.450.

10.- Títulos Negociáveis

Os Títulos Negociáveis são valorizados, na data do Balanço, ao mais baixo do custo de aquisição ou do mercado.

11. - Impostos diferidos activos e passivos

Os impostos diferidos activos e passivos são atribuíveis às seguintes rubricas:

	Activos		Passivos		Valor Líquido	
	2006	2005	2006	2005	2006	2005
Provisões	1.974.917	1.974.917			1.974.917	1.974.917
Prejuízos fiscais reportáveis	1.783.518	2.125.187			1.783.518	2.125.187
Outros			1.356.790	1.521.757	-1.356.790	-1.521.757
Imp. diferidos activos/ (passivos) líq.	<u>3.758.435</u>	<u>4.100.104</u>	<u>1.356.790</u>	<u>1.521.757</u>	<u>2.401.645</u>	<u>2.578.347</u>

O valor registado em passivos para impostos diferidos no valor de 1.356.790 resulta do montante ainda não reconhecido fiscalmente dos proveitos relacionados com o acordo celebrado entre BCP e a Tora em 2004.

12.- Existências

	2006	2005
Matérias primas e consumíveis	299.259	288.410
Produção em curso	24.300	24.300
Produtos acabados	140.982	144.851
Mercadorias	907.022	980.285
Adiantamentos por conta compras		
	<u>1.371.564</u>	<u>1.437.846</u>

13. - Outras Dívidas de Terceiros

	2006	2005
Estado e Outros Entes Públicos	373.366	334.336
Outros accionistas	3.634	3.634
Adiantamentos a fornecedores	308.866	310.701
Outros Devedores	<u>4.136.587</u>	<u>3.425.751</u>
	4.822.453	4.074.422

14. - Estado e Outros Entes Públicos

Em 30 de Junho de 2006 , todos os valores que se encontram registados como estando em mora estavam contestados ou a ser regularizados em regime prestacional, e eram constituídos como segue:

IRS e Retenção IRC – € 220.296

Segurança Social - € 2.766.353

Imposto do Selo - € 2.321

15. - Outros Activos Correntes

	<u>30-06-2006</u>	<u>2005</u>
Acréscimos de proveitos	575.836	176.900
Custos diferidos	113.398	241.835
	<u>689.234</u>	<u>418.735</u>

16. - Caixa e equivalentes de caixa

	<u>30-06-2006</u>	<u>2005</u>
Outros títulos negociáveis	779.651	815.447
Depósitos à ordem	2.166.725	1.560.936
Caixa	51.821	51.825
	<u>2.998.197</u>	<u>2.428.208</u>

17. - Capital Social

O Capital Social é de € 32.500.000 representado por 6.500.000 acções ao portador de valor nominal de € 5 cada, que se encontravam em 30 de Junho de 2006 cotadas no mercado oficial da Euronext Lisboa.

18. - Interesses Minoritários

Em 30 de Junho de 2006 e 31 de Dezembro 2005 os interesses minoritários estavam assim representados:

	% Interesses Minoritários		Valor Balanço		Resultados Atribuídos	
	<u>30/06/2006</u>	<u>2005</u>	<u>30/06/2006</u>	<u>2005</u>	<u>30/06/2006</u>	<u>2005</u>
J. M. Consult. de Inf., SA	32%	32%	-381.467	-384.525	-5.406	3.260
BCCM – Inovação Tecnológica, Lda	50%	50%	-331.144	-257.795	119.189	-73.349
Caleo, SA	45%	45%	776.855	774.528	-48.890	6.371
Total			64.244	132.209	64.893	-63.718

19. - Empréstimos obtidos

Os empréstimos obtidos são exigíveis como segue:

	<u>2006</u>	<u>2005</u>
Curto Prazo	3.532.875	2.923.304
Médio e Longo Prazo	2.417.120	2.246.504
	<u>6.685.177</u>	<u>5.169.808</u>

Em Dívidas a terceiros de Médio / Longo Prazo está registado um montante de € 1.260.133 resultante dos empréstimos obrigacionistas Reditus 91 e Reditus 93, dos financiamentos para aquisição de participações e imobilizado, para os quais foram acordados prazos de pagamentos superiores a cinco anos.

Em Assembleia Geral de Obrigacionistas realizada em 1 de Março de 1999 foi aprovado o seguinte:
Os juros relativos aos três primeiros semestres contados a partir de 2 de Março de 1999 seriam, como aconteceu com os respeitantes aos anteriores cinco semestres, capitalizados no respectivo vencimento e pagos conjuntamente com as prestações de reembolso de capital.

- O reembolso do capital seria de acordo com o seguinte plano:
 - o Ano 2000 – Uma prestação de 2,8571% do capital, no dia 2 de Setembro
 - o Do ano 2001 a 2004 inclusive - Duas prestações de 2,8571% do capital, nos dias 2 de Março e 2 de Setembro.
 - o Do ano 2004 a 2006 inclusive - Duas prestações de 4,2857% do capital, nos dias 2 de Março e 2 de Setembro.
 - o Ano 2007 – Uma prestação de 4,2857% do capital, no dia 2 de Março e uma de 7,1429% no dia 2 de Setembro.
 - o Do ano 2008 a 2010 inclusive - Duas prestações de 7,1429% do capital, nos dias 2 de Março e 2 de Setembro.

20. - Outras Dívidas a Terceiros

	2006	2005
Outros accionistas	46.785	46.785
Estado e Outros Entes Públicos	4.670.685	5.096.567
Adiantamentos de Clientes	274.425	161.747
Empréstimos Obrigacionistas	87.594	87.594
Outros Credores	1.559.703	1.440.306
	<u>6.639.192</u>	<u>6.832.999</u>

21. – Provisões e Ajustamentos

	Saldo Inicial 31/12/05	Aumentos	Diminuições	Saldo final 30/06/06
Ajustamentos:				
Aplicações de tesouraria	614.681	36.668		651.349
Clientes cobrança duvidosa	4.035.167	1.651		4.036.818
Outros devedores cob. duvidosa				
Outras Provisões	5.325			5.325
Depreciação existências	5.000			5.000
Aplicações financeiras	4.105.381			4.105.381
	<u>8.765.554</u>	<u>38.319</u>	<u>0</u>	<u>8.803.873</u>

22. - Outros Passivos Correntes

	2006	2005
Acréscimo de Custos	909.309	1.013.994
Proveitos Diferidos	37.991	1.001.783
	<u>947.300</u>	<u>2.015.776</u>

23. – Contingências

Inspecções Fiscais:

Em exercícios anteriores foram realizadas inspecções fiscais por parte da administração tributária a empresas do grupo. Indicam-se seguidamente as situações referentes a cada empresa:

Inter Reditus – Inspecção aos anos de 1997 e 1998, tendo a empresa sido notificada para proceder a correcções e ao respectivo pagamento em sede de IVA e IRC.

A empresa entendeu que as correcções fiscais não seriam correctas tendo procedido à sua reclamação, estando nesta data à espera dos resultados dessas reclamações, tendo sido apresentadas garantias para suspensão dos processos.

Reditus SGPS – Inspeção aos anos de 1997 e 1998 tendo a empresa sido notificada para proceder a correcções e ao respectivo pagamento em sede de IVA.

A empresa não concordou com as correcções indicadas e procedeu à sua reclamação, estando a aguardar os resultados das referidas reclamações, tendo sido apresentadas garantias para suspensão dos processos.

24. Garantias

As receitas da Reditus respondem pelo serviço da dívida emergente da emissão dos empréstimos obrigacionistas reditus 91 e 93, no montante de 253.497 € e por um prazo de cinco anos.

25. - Remunerações dos Administradores

	2006	2005
- <i>Reditus SGPS, S.A.</i>		
Conselho de Administração	191.774	399.279
BDC Barroso, Dias, Casarão & Associados SROC		17.419
- <i>InterReditus, Prest. Serviços Inofrmáticos, SA.</i>		
Conselho de Administração	90.475	198.461
Martinez, Carvalhêda, Plácido e Associado, SROC		3.400
- <i>JM Consultores de Informática e Artes Gráficas, SA</i>		
Martinez, Carvalhêda, Plácido e Associado, SROC		1.410
- <i>Redware, Sistemas de Informação, SA</i>		
Martinez, Carvalhêda, Plácido e Associado, SROC		3.280
- <i>Reditus II - Telecomunicações, S.A</i>		
Martinez, Carvalhêda, Plácido e Associado, SROC		1.480
- <i>Reditus Imobiliária SA</i>		
Martinez, Carvalhêda, Plácido e Associado, SROC		2.000

Os valores das Remunerações dos Administradores incluem ajudas de custo.

26. – Resultados Financeiros

Encontra-se registado em Custos e Perdas Financeiros o montante de 365.629€ respeitante a Juros Suportados.

27. - Eventos subsequentes à data do balanço

Não existem eventos subsequentes à data do balanço que possam ter impacto material nas demonstrações financeiras.

Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa da Reditus SGPS

Euros

		30-06-2006	31-12-2005
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS			
1	Recebimentos de clientes.....	7 326 462	18 218 575
2	Pagamentos a fornecedores.....	(3 101 868)	(5 955 141)
3	Pagamentos ao pessoal.....	(2 379 598)	(4 315 537)
4	Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento.....	(69 011)	(49 678)
5	Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional....	(1 848 972)	(5 541 551)
6	Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias.....		193 297
7	Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias.....	(48 731)	(22 079)
Fluxos das actividades operacionais		(121 718)	2 527 886
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
8	Investimentos financeiros.....		
9	Imobilizações corpóreas.....		
10	Imobilizações incorpóreas.....		
11	Subsídios de investimento.....		
12	Juros e proveitos similares.....	25 814	190 522
13	Dividendos.....		
14	Outros.....		
Pagamentos respeitantes a:			
15	Investimentos financeiros.....		
16	Imobilizações corpóreas.....		
17	Imobilizações incorpóreas.....		
18	Outros.....	(36 668)	
Fluxos das actividades de investimento		(10 854)	190 522
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Recebimentos provenientes de:			
19	Empréstimos obtidos.....	2 817 762	
20	Aumentos de capital, prestações suplementares e prémios de emissão		
21	Subsídios e doações.....		
22	Venda de acções (quotas) próprias.....		
23	Cobertura de prejuízos.....		
24	Outros.....		
Pagamentos respeitantes a:			
25	Empréstimos concedidos.....	(587 125)	(3 508 122)
26	Amortização de contratos de locação financeira.....	(24 861)	(13 673)
27	Juros e custos similares.....	(769 077)	(393 451)
28	Dividendos pagos e resultados distribuídos.....		
29	Reduções de capital e prestações suplementares.....		
30	Aquisição de acções (quotas) próprias.....		
31	Outros.....		
Fluxos das actividades de financiamento		1 436 698	(3 915 246)
Variação líquida de caixa e seus equivalentes.....		1 304 125	(1 196 838)
Caixa e seus equivalentes no início do período.....		613 415	1 810 253
Caixa e seus equivalentes no fim do período.....		1 917 541	613 415

REDITUS – SOCIEDADE GESTORA DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS, S.A.

ANEXO À DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA EUROS

30 DE JUNHO DE 2006

1 – N.A.

2 – Discriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes:

	30-06-2006	31-12-2005
Numerário	50.688	51.825
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	2.116.758	1.560.936
Equivalentes a caixa	830.666	815.447
Disponibilidades constantes do balanço	2.998.112	2.428.208
Descobertos bancários	-1.080.572	-1.814.793
Caixa e seus equivalentes	1.917.541	613.415

3 – N.A

ANEXO AO RELATÓRIO DE GESTÃO
Relativo ao 1º Semestre de 2006

ANEXO

I. INFORMAÇÃO DEVIDA NOS TERMOS DO ART. 447º, N° 5 DO CSC

Informação sobre a titularidade das acções e obrigações dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal e, bem assim, de todas as suas aquisições, onerações ou cessações de titularidade de acções e de obrigações da mesma sociedade e de sociedades com as quais aquela esteja em relação de domínio ou de grupo.

A) Membros do Conselho de Administração

Dr. Frederico José Appleton Moreira Rato

Detinha no início de 2006 293.967 acções da sociedade que mantém em 30.06.2006. Não possui obrigações da sociedade.

Engº José António da Costa Limão Gatta

Detinha no início de 2006 63.585 acções da sociedade, em 21.06.2006 adquiriu 464 acções, tendo em 30.06.2006 64.049 acções da sociedade.. Não possui obrigações da sociedade.

Dr. Fernando Manuel Cardoso Malheiro da Fonseca Santos

Detinha no início de 2006 189.455 acções da sociedade que mantém em 30.06.2006. Não possui obrigações da sociedade.

Professor Doutor António do Pranto Nogueira Leite

Detinha no início de 2006 46.142 acções da sociedade que mantém em 30.06.2006. Não possui obrigações da sociedade.

Dr. Rui Miguel de Freitas e Lamego Ferreira

Detinha no início de 2006 51.912 accções da sociedade que mantém em 30.06.2006. Não possui obrigações da sociedade.

B) Membros do Conselho Fiscal

Dr. Rui António Nascimento Gomes Barreira

Não detém acções ou obrigações da sociedade.

Engº Manuel Luis Canas de Sousa Callé

Não detém acções ou obrigações da sociedade.

Dr. Manuel Rui dos Santos Caseirão

Não detém acções ou obrigações da sociedade.

Dr. João Paulo Torres Cunha Ferreira

Não detém acções ou obrigações da sociedade.

II. INFORMAÇÃO DEVIDA NOS TERMOS DO ART. 448º, Nº 4 DO CSC

Lista dos accionistas que, na data do encerramento do 1º semestre de 2004 e segundo os registos da sociedade e as informações prestadas, são titulares de, pelo menos, um décimo, um terço ou metade do capital e dos accionistas que deixaram de ser titulares das referidas fracções de capital.

Lisorta – Estufas e Assistência Técnica, Lda.

Detém directamente 1.074.699 acções correspondentes a 16,53 % do capital da sociedade e à mesma percentagem de direitos de voto.

ELAO – SGPS, S.A.

Detém directamente 1.025.000 acções correspondentes a 15,77% do capital da sociedade e à mesma percentagem de direitos de voto.

III. INFORMAÇÃO DEVIDA NOS TERMOS DO ART. 324º, Nº 2 DO CSC

A sociedade não adquiriu, não alienou e não detém acções próprias.

IV. INFORMAÇÃO DEVIDA NOS TERMOS DO ART. 397º, Nº 4 DO CSC

Não foram solicitadas e, por isso, não foram concedidas autorizações nos termos previstos no nº 2 do artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais.

**V. LISTA DOS TITULARES DE PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS,
CALCULADA NOS TERMOS DO ART. 20º DO CVM**

LISORTA – Ass. Técnica, Lda.	Nº de Acções	% Direitos de Voto
Directamente	1.074.699	16,53%
Através do Sr. Dr. José Carlos Moreira Rato, que é Gerente da accionista	79.117	1,22%
Total imputável	1.153.816	17,75%

ELAO – SGPS, S.A.	Nº de Acções	% Direitos de Voto
Directamente	1.025.000	15.77%
Através do Sr. Dr. Fernando da Fonseca Santos, que é Administrador da accionista	189.455	2,91%
Através do Sr. Engº. José António da Costa Limão Gatta, que é Presidente do Conselho de Administração da accionista	64.049	0,99%
Total imputável	1.278.504	19.67%

TORA – Sociedade Imobiliária, S.A.	Nº de Acções	% Direitos de Voto
Directamente	9.750	0,15%
Através do Sr. Engº. José Manuel Moreira Rato que é Administrador da sociedade accionista	8.519	0,13%
Através de Sr. Dr. José Carlos Moreira Rato que é Administrador da sociedade accionista	79.117	1,22%
Através do Sr. Dr. Frederico José Moreira Rato que é Administrador da sociedade accionista	293.967	4,52%
Total imputável	391.353	6,02%

DR. FREDERICO JOSÉ APLETON MOREIRA RATO	Nº de Acções	% Direitos de Voto
Directamente	293.967	4,52%
Total imputável	293.967	4,52%

DR. FERNANDO MANUEL CARDOSO MALHEIRO DA FONSECA SANTOS	Nº de Acções	% Direitos de Voto
Directamente	189.455	2,91%
Total imputável	189.455	2,91%

MILLENNIUMBCP – GESTÃO DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS, S.A.	Nº de Acções	% Direitos de Voto
Através de Millennium PPA	107.666	1,66%
Através de Millennium Acções de Portugal	52.329	0,80%
Total imputável	159.995	2.46%

Durante o 1º semestre de 2005:

- No período de 07.04.2006 a 15.05.2006, a accionista ELAO – SGPS, SA adquiriu 164.739 acções, aumentando a sua participação para 1.025.000 acções, correspondentes a 15,77% do capital social;
- Em 17.05.2006, o accionista Engº. José António da Costa Limão Gatta adquiriu 464 acções, aumentando a sua participação para 64.049 acções, correspondentes a 0,99% do capital social;
- Em 21.06.2006, a accionista Millennium BCP – Gestão de Fundos de Investimentos, S.A. adquiriu 30.000 acções, aumentando a sua participação para 159.995 acções, correspondentes a 2,46% do capital social.

RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA ELABORADO POR AUDITOR REGISTADO NA CMVM SOBRE INFORMAÇÃO SEMESTRAL CONSOLIDADA

Introdução

1. Apresentamos o nosso Relatório de Revisão Limitada sobre a informação consolidada do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2006, da **Reditus, Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.** (adiante designada apenas por **Reditus** ou Empresa), incluída: no Relatório de Gestão, no Balanço Consolidado (que evidencia um total de balanço de 32 185 895 euros e um total de capital próprio de 3 344 042 euros, incluindo um resultado líquido positivo de 149 969 euros) e na Demonstração Consolidada dos Resultados por Naturezas do período findo naquela data e nas correspondentes Notas Explicativas e na Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa.
2. As quantias expressas nas demonstrações financeiras, são as que constam dos registos contabilísticos.

Responsabilidades

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração: (i) a preparação de informação financeira consolidada que apresente de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do conjunto das empresas incluídas na consolidação, o resultado consolidado das suas operações; (ii) a informação financeira histórica seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (iii) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados; (iv) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e (v) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.
4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva, lícita e em conformidade com o exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

Âmbito

5. O trabalho que desenvolvemos teve como objectivo obter uma segurança moderada sobre se a informação financeira anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objectivo e consistiu:

(a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:

- a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira;
- a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias a consistência da sua aplicação;
- a aplicação, ou não, do princípio da continuidade;
- a apresentação da informação financeira;
- se a informação financeira consolidada é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita; e

(b) em testes substantivos às transacções não usuais de grande significado.

6. O nosso trabalho abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira consolidada constante do Relatório de Gestão com os restantes documentos anteriormente referidos.

7. Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre a informação semestral.



Parecer

8. Com base no trabalho efectuado, o qual foi executado com vista à obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira consolidada do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2006, da **Reditus, Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.**, não esteja isenta de distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que não seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Lisboa, 4 de Setembro de 2006

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Manuel Rui dos Santos Caseirão', written over a horizontal line.

Manuel Rui dos Santos Caseirão, em representação de
Barroso, Dias, Caseirão & Associados - SROC
(Inscrita no Registo de Auditores da CMVM sob nº 1 122)